



ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM PARANAENSE DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

No oitavo dia do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às nove horas, por meio web conferência utilizando a plataforma ZOOM, o Fórum Paranaense de comitês de Bacias Hidrográficas realizou a Terceira Reunião Ordinária para discutir os seguintes itens: **1. Abertura; 2. Aprovação da Ata da 2ª Reunião Ordinária; 3. Aprovação da Reivindicação do Fórum CBHs; 4. Aprovação da Instrução Normativa de Usos Insignificantes de Recursos Hídricos; 5. Pauta para a reunião dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Paraná, que ocorrerá no ENCOB, dia 23 de agosto de 2022; 6. Roteiros das Reuniões ordinárias dos Comitês de Bacias Hidrográficas; 7. Procedimentos a serem adotados para a participação da sociedade em reuniões dos CBHs e 8. Assuntos gerais.** Fizeram-se presentes Ibson Gabriel Martins De Campos e Ester Amélia Assis Mendes, representantes do CBH Alto Iguaçu (COALIAR); Silvio Silvestre Barczsz, representante do CBH Piraponema; Carlos Aggio, representante do CBH Norte Pioneiro; Elias Lira Dos Santos Junior, representante do CBH Paraná 3, Arlineu Ribas, representante do CBH Litorânea, Arnaldo Giovani Rech, representante do CBH Baixo Ivaí e Paraná 1; Edenilson Albani e Denise Rauber, representantes do CBH Afluentes do Baixo Iguaçu, Guilherme Daniel representante do CBH Piquiri e Paraná 2, Neuri Dal Molin e Maurício Camargo Filho, representantes do CBH Alto Ivaí, Jose Luiz Scroccaro, Danielle Teixeira Tortato, Lucineide Aparecida Maranhão, Nataly Raissa Garcia Mazurkiewicz Tasca da Gerência de Bacias Hidrográficas do Instituto Água e Terra. A plenária iniciou-se com a apresentação da Lucineide dando as boas vindas a todos os presentes e passou a palavra para o Coordenador Sr. Silvio que deu as boas vindas a todos os presentes e perguntou se havia alguma autoridade presente. Não havendo foi dado continuidade e confirmado o quórum, o Sr. SILVIO passou a palavra ao Sr. Jose Luiz Scroccaro, que cumprimentou todos os presentes, e iniciou com as informações do vigésimo quarto Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas - ENCOB que apresentou um número significativo de participantes para o evento, sendo estes os representantes dos comitês e colaboradores do Instituto Água e Terra – IAT. O Sr. Scroccaro também relatou que estão providenciando os hotéis, transporte e alimentação, e que o evento conta até o momento com mais de mil e oitocentos inscritos de forma presencial. Sendo que inicialmente seria limitado a mil e duzentos participantes, e havendo a expectativa de chegar aos dois mil participantes, explicou que os gastos são elevados, e reiterou que há recursos suficientes para garantir o acontecimento. O Sr. Scroccaro estão em contato com a SEFA – Secretaria da Fazenda, junto a Secretaria do Estado, para dar início a licitação com o processo de contratação de um agente financeiro, para que ocorra o destino correto dos valores recebidos pelos instrumentos de cobrança, e finalizou informando que cento e vinte representantes irão para o ENCOB junto com o IAT. Também comentou sobre as exigências do Tribunal de Contas e do Ministério Público em relação aos trabalhos realizados pelos comitês, pontuando de forma positiva um maior envolvimento da gestão de Recursos Hídricos, pois o Estado está passando por uma crise hídrica. Falou também que está sendo acionado o comitê de crise da Região Sul, e mesmo com as atuais chuvas que ocorreram, as represas ainda se apresentam com uma situação de escassez, e reiterou que até o período de novembro deste ano continuará com o período de seca. Relatou sobre a sala de crise do CBH Paranapanema, onde foi realizada uma conferência com a Associação Brasileira de Inteligência - ABIN, realizado na cidade de Curitiba com a presença da equipe de São Paulo, gerando grande repercussão, e na pauta teve como tema o questionamento com os níveis das represas e as Hidrelétricas que estão presentes na Bacia. O Sr. Scroccaro finalizou e o Sr. Silvio agradeceu e passou a palavra para Sra. Lucineide que confirmou o quórum e passou os informes para melhor andamento da reunião, passando a palavra para o Sr. Silvio novamente, que leu a pauta da reunião e declarou a plenária aberta, agradeceu a presença de todos e seguiu para o **item 2** Aprovação da Ata da 2ª Reunião Ordinária, disponibilizada antecipadamente aos

53 membros do Fórum e dispensou a leitura. O Sr. Silvio solicitou que no final da ATA fosse
54 incluso o sobrenome Silvestre em seu nome, sem mais observações ou manifestações, foi
55 colocado em votação e aprovada a ATA da 2ª Reunião Ordinária. Prosseguindo para o **item**
56 **3** o Sr. Silvio informou que foi disponibilizado antecipadamente o documento de Reivindicação
57 do Fórum CBHs com as contribuições sugeridas pelos membros dos comitês, após aguardar
58 manifestações, foram apresentadas em tela as sugestões inseridas no documento e as
59 observações das entidades as quais serão encaminhadas as reivindicações. Na sequência o
60 Sr. Silvio colocou em votação. Não havendo manifestações, foi aprovada a Minuta de
61 Reivindicações do Fórum de Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Paraná. Em
62 prosseguimento com a reunião o Coordenador Silvio passou para a pauta de número **4**,
63 afirmando aos presentes que foi encaminhado por e-mail previamente a minuta da Instrução
64 Normativa de Usos Insignificantes de Recursos Hídricos, após as contribuições recebidas
65 pelos membros do Fórum, e com as discussões realizadas na 2ª Reunião Ordinária, foi
66 dispensada a leitura. O Sr. Silvio abriu para discussões. O Sr. Neuri apontou uma observação
67 e um alerta, no artigo 8º relacionado aos usos insignificantes no monitoramento, entendido
68 que não serão renovadas as licenças, solicitando uma verificação com o setor de outorga,
69 especificamente com a Sra. Natasha, relatou que no documento deverá constar as
70 condicionantes, pois atualmente não é mencionado na outorga de uso insignificante.
71 Prosseguiu afirmando que no item 9º o inciso VI e VI estão extensos, e sugere que em águas
72 pluviais que em alguns casos existe a necessidade de licença ambiental, pois o corpo
73 receptor é um riacho, havendo casos de necessidade de um dissipador, e neste caso deverá
74 haver a solicitação de licença ambiental, em casos a solicitação de licença para supressão
75 vegetal. Finalizou a solicitação que nos incisos seis e sete o acréscimo de que não fosse
76 dispensado de demais licenças conforme legislação vigente. A Sra. Lucineide afirmou que a
77 reunião estava sendo gravada e que a secretaria executiva anotaria todas as observações. O
78 Sr. Silvio afirmou que no documento consta que serão revogadas algumas portarias e
79 questionou como seria a aprovação do documento após as sugestões do Sr. Neuri. A Sra.
80 Danielle afirmou que entraria em contato com o pessoal da outorga, afirmando que as
81 anotações que foram sugeridas nas instruções normativas e que seriam repassadas para
82 fazer as modificações. O Sr. Elias pediu a palavra e solicitou que o Sr. Neuri repetisse a
83 sugestão realizada por ele no artigo 9º inciso IV e VII disse que está muito aberto que todo
84 lançamento concentrado de águas pluviais se dispensado, toda a fonte de água concentrada,
85 seja perímetro urbano, mesmo na área rural possui como destino um corpo receptor. Também
86 falou que muitos casos e a maioria das vezes há necessidade de outorga de construção de
87 dissipador. E que em área de preservação, deve possuir em alguns casos supressão vegetal,
88 afirmando que no documento apresentado dá o entendimento que não existe a necessidade
89 destas licenças e outorgas. O Sr. Elias também solicitou que nesse item seja acrescentado
90 que não fica dispensado as demais licenças conforme legislação. O Sr. Elias também afirmou
91 que estes incisos estão relacionados a usos não outorgáveis e por definição, disse que essa
92 abertura proposta pelo Sr. Neuri não cabe ao artigo. O Sr. Neuri adicionou que lançamentos
93 concentrados de água pluvial quando canalizados, há necessidade de outorga, nesse sentido
94 ao qual referido e afirmado será verificado pela Sra. Natasha e demais dos colaboradores da
95 divisão de outorga e se o seu questionamento está correto. O Sr. Neuri prosseguiu afirmando
96 que ficou aberto, não claro e nem explicito os incisos VI e VII do artigo 9º, confirmando que
97 em reservatórios escavados, em caso de lançamento de efluentes é necessário a outorga. O
98 Sr. Elias alegou que existe um oposto no artigo 9º no inciso VI, onde se lê, o inciso que informa
99 que Reservatórios escavados desde que não interfira em nenhum corpo hídrico, O Sr. Silvio
100 concordou com a afirmação do Sr. Elias que prosseguiu dizendo que não e permitido construir
101 reservatório escavado fora do corpo hídrico e lançar efluentes e questionando que não haverá
102 outorgas será dispensando do mesmo. Prosseguiu afirmando que neste exemplo proposto
103 pelo Sr. Elias, interfere no corpo hídrico, pois se lançando no corpo hídrico o mesmo interfere

104 neste. O Sr. Neuri discordou, afirmando que no início apresenta que toda intervenção em
105 corpo hídrico há necessidade de licença com lavramento, no entanto se a afirmação do Sr.
106 Elias for a mesma da comissão não haverá problema algum, mas solicita verificação por parte
107 da Outorga. A Sra. Danielle reiterou que a demanda será transferida para o setor de Outorga
108 e retornará com o parecer a todos pelos canais de comunicação disponíveis com o Fórum. O
109 Sr. Neuri alegou que não está questionando com relação a Outorga, e solicitou que os artigos
110 citados não ficassem tão abertos e não fosse dispensado, pois declara que dá o entendimento
111 que foi tudo dispensando, não somente a outorga, mas também as licenças. O Sr. Silvio
112 passou a palavra para o Sr. IBSON que iniciou dizendo que entendeu as observações do Sr.
113 Neuri, no entanto sob a ótica da outorga na validação dos membros do Fórum, aprovando o
114 encaminhamento da proposta condicionada a observação que a Outorga posteriormente
115 avaliasse todas as observações realizadas nesta reunião, validando uma revisão por parte da
116 outorga, com as considerações do SR. Neuri. O Sr. Silvio questionou aos participantes se
117 concordavam com a sugestão do Sr. Ibson. O Sr. Ibson ainda discorreu que aprovou o que foi
118 trazido pelo Fórum que o setor de Outorga analisa e confirma se o questionamento é
119 pertinente. O Sr. Guilherme pediu a palavra e declarou que tinha uma consideração a fala do
120 Sr. Neuri, afirmando que atualmente estamos no processo de discussão e considerações para
121 elaboração de uma redação a usos insignificantes de água, e a necessidade de uma
122 supressão vegetal acontece, sendo necessária neste caso uma licença específica. Disse
123 ainda que no seu entendimento não cabia ser colocada na instrução normativa em questão,
124 citando que há menção ao objeto regulamentos que sejam específicos para este, não sendo
125 necessário autorização florestal, não cabendo a atual redação desta proposta. A Sra. Danielle
126 reiterou que as observações realizadas pelo Sr. Neuri serão repassadas para o setor de
127 outorga, a resposta será enviada por e-mail e se necessário marcado outra reunião caso o
128 parecer seja mais complexo. O Sr. Silvio colocou em votação a minuta da instrução normativa
129 de usos insignificantes, com 1(uma) manifestação contrária do Sr. Guilherme ao artigo 3º,
130 sendo aprovada com as observações realizadas. O Sr. Silvio prosseguiu com o **item 5** da
131 pauta para a reunião dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Paraná, que ocorrerá no
132 ENCOB, no dia 23 de agosto de 2022. Relatou que durante o Vigésimo Encontro Nacional de
133 Comitês de Bacias Hidrográficas promovido pelo Fórum Nacional de Comitês, e com a
134 organização do Estado do Paraná, às 16h30 ocorrerá uma Reunião Ordinária de Comitês de
135 Bacias Hidrográficas do Estado do Paraná e solicitou aos presentes sugestões de pautas. A
136 Sra. Ester pediu a palavra e sugeriu como pauta o Plano de segurança Hídrica do Estado
137 aplicado as Bacias, avaliando como será a análise e a implantação. Disse ser o início das
138 discussões em nível Estadual, associado ao Plano de Segurança da água sendo esta uma
139 normativa do Ministério da Saúde, sobre a gestão de riscos relacionados ao abastecimento
140 público. O Sr. Silvio agradeceu a contribuição e passou a palavra para o Sr. Ibson, que sugeriu
141 como pauta o Novo Marco legal do Saneamento Básico, sendo esta uma nova
142 regulamentação, explicando que nesta há criação de microrregiões de água e esgoto no
143 Estado do Paraná. Falou sobre as 3 (três) mirais, sendo atendida as questões de saneamento,
144 água potável e esgoto com meta atendida até 2033 de 99% de abastecimento de água potável
145 e 90% de esgotamento sanitário em todos os municípios, e com a nova lei deverá partir para
146 os planos regionais. Disse ainda que atualmente nossos planos são municipais, devendo
147 elaborar os planos de saneamento básico já pensando nas 3 mirais, com maior foco no
148 saneamento, e como este plano conversará com os planos de Bacia, levando em
149 consideração a captação de água, a reservação de água e a água potável, águas pluviais,
150 drenagem, lançamento de efluentes, entre outros, trazendo preocupação, pois o mesmo não
151 sabe como será abordado. Disse que segundo o Princípio pelo Marco legal de saneamento
152 Básico deverá ser efetuado até 2022, pois para as companhias de Saneamento darão
153 abertura a solicitação de recursos de financiamento, assim este plano deverá estar construído,
154 ficando entendido que a construção do plano esta a encargo do Estado, já que o mesmo

155 estará capitalizando esta modalidade de legislação, não sendo a SEDEST, mas sim a
156 Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas - SEDU junto a Sanepar. Disse
157 que tem preocupação com os assuntos que envolvam usuários e proteção da água. O Sr.
158 Silvio agradeceu a contribuição do Sr. Ibson e questionou se teremos tempo hábil para
159 abordar toda a temática levando em consideração a importância do tema. Assim sugeriu
160 realizar a promoção de fóruns de discussão com a presença de especialistas, para que
161 auxiliem e tragam subsídios para embasamento do tema, sugeriu também webnários, grupos
162 de discussão sobre a temática. O Sr. Ibson concordou com a ideia de webnários e discussões
163 com finalidade de aumentar a visibilidade a cerca do assunto. O Sr. Silvio agradeceu a
164 contribuição e passou a palavra para a Sra. Danielle, que afirmou que para a Reunião em Foz
165 do Iguaçu é um tema muito extenso, sugerindo a apresentação do tema e o panorama atual,
166 não sendo possível finalizá-lo durante a reunião, concordando com as ideias de webnários e
167 capacitações. E também foi sugerido um grupo de trabalho dentro do Fórum pelo
168 Coordenador Silvio que agradeceu e sugeriu como pauta para reunião a forma como iremos
169 abordar a temática do Marco Legal, datas ou especialistas que podemos convidar para
170 participar. O Sr. Ibson explicou que geograficamente as microrregiões não possuem os
171 mesmos limites que as Bacias Hidrográficas, havendo bacias que possuem 2 microrregiões
172 em seu perímetro. O Sr. Ribas pediu a palavra e sugeriu para reunião do ENCOB a discussão
173 das Reivindicações do CBH, já que fazem parte dos objetivos do Fórum. O Sr. Silvio
174 agradeceu e sugeriu que se possível imprimir a carta e no evento entregar para o Presidente
175 do Fórum Nacional. O Sr. Guilherme sugeriu como tema o início das discussões do
176 monitoramento de vazões nos rios do Estado, justificando que na região Oeste do Estado
177 foram realizados estudos que determinaram que as vazões estavam superiores a base de
178 dados para emissões de outorgas, e abordar sobre a regulação de outorgas que foram
179 emitidas no passado. A Sra. Daniele afirmou que ela, a Sra. Lucineide e a equipe trouxeram
180 como pautas realizar uma dinâmica entre representantes dos CBHs e o IAT, apresentando a
181 dinâmica do Sistema do Gerenciamento Estadual de recursos Hídricos com as competências
182 de cada um, disse ela que atualmente estamos sendo acompanhados pelo Ministério Público
183 e o Tribunal de Contas, com demandas que também competem aos comitês de Bacias,
184 abordando as metas, prazos ao Tribunal de Contas. Também abordou os recursos de
185 cobrança, quais os avanços, o domínio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, estavam
186 em domínio da SEFA, neste ano passado em domínio do IAT, com o Instituto reivindicando
187 os recursos retirados, a contratação do agente técnico financeiro. Também sobre as questões
188 das capacitações, comunicação e planejamento do comitê. Da mesma forma que para o
189 evento na arena há vagas disponíveis para apresentações de 20 (vinte) minutos, e dentro
190 do Stand do Estado do Paraná teremos um mini auditório para 49 pessoas, sugerindo realizar
191 fóruns de discussão com temas como o apresentado pelo Sr. Guilherme. O Sr. Silvio reiterou
192 a importância da integração dos comitês e secretaria e traçar planos de ações para
193 fortalecimento do Fórum. O Sr. Silvio sugeriu acatar as sugestões apresentadas pela Sra.
194 Danielle. O Sr. Galdino pediu a palavra e questionou sobre a destinação dos instrumentos de
195 cobrança, a lei atual e a possibilidade da extinção dela pois a destinação em vigor não é de
196 interesse do comitê. O Sr. Silvio reiterou sobre a importância da Reivindicação do Fórum e de
197 um agente financeiro para destinação dos recursos que serão arrecadados. A Sra. Danielle
198 reiterou que estão em prosseguimento as tratativas para reunião com a casa Civil para a
199 contratação do agente técnico financeiro, e também estão sendo realizados levantamentos
200 do fundo da conta do Coaliar, e que foi realizado uma retirada de um percentual pela SEFA,
201 e que o IAT já solicitou o estorno na conta do coaliar. E os recursos do Fundo de Recursos
202 hídricos proveniente de cobrança estão sendo destinados a previdência, e solicitou a
203 mobilização dos presentes para que parte deste recurso seja destinado para os Recursos
204 Hídricos. Prosseguindo para o **item 6** Roteiros das Reuniões ordinárias dos Comitês de
205 Bacias Hidrográficas, o Sr. Silvio passou a palavra para Sra. Lucineide que afirmou sobre a

206 preocupação com as reuniões mais organizadas e com rendimento de qualidade em tempo
207 reduzido, a secretária sugeriu desenvolver um plano para envolver toda a mesa diretora na
208 concepção das reuniões ordinárias e extraordinárias, por fim a secretária executiva resolveu
209 adotar um roteiro para as reuniões, ela perguntou aos presentes se gostaram das reuniões
210 prévias das reuniões ordinárias e extraordinárias que já que foram realizadas neste formato
211 nos comitês, onde apresentou em tela o formato do documento. O Sr. Silvio manifestou a
212 favor do roteiro, e agradeceu a Sra. Lucineide e a equipe pela construção do roteiro, sendo
213 colocada em votação e aprovada. Sr. Silvio prosseguiu para o **item 7**, onde apresentou quais
214 seriam as propostas para participação como membro externo e o qual deseja ter voz na
215 reunião, comentou de casos que convidados receberam o link da reunião e se estenderam
216 muito na fala o que gerou discussões impertinentes. O Sr. Silvio colocou que é necessário
217 solicitar o credenciamento para o presidente, a partir de solicitação dos membros do Comitê,
218 pessoas físicas ou jurídicas, ou entidades públicas ou privadas, para participar de reuniões
219 específicas, com direito a voz e sem direito a voto. O credenciamento deverá ser solicitado
220 com antecedência de, no mínimo 5 (cinco) dias úteis, da data da reunião, devendo, a
221 credencial concedida, estar à disposição do interessado, 3 (três) dias antes da reunião. De
222 acordo com a pauta de cada reunião e do número de credenciados para a mesma, será
223 estabelecido, pelo Presidente, o tempo máximo de fala de cada credenciado, a fim de permitir
224 que todos os credenciados tenham acesso à palavra. Sr. Silvio passou a palavra para Sra.
225 Lucineide que informou que o link da reunião foi passado para outras pessoas não convidadas
226 e não representantes do comitê o que causou tumulto em determinadas reuniões. E finalizou
227 dizendo que após estas ocorrências foi determinado que somente tem acesso a reunião na
228 plataforma do zoom representantes e convidados. Para os demais é disponibilizado o link no
229 Youtube para acompanhar ao vivo a reunião. O Sr. Silvio passou a palavra para o Sr. Ibson,
230 ele questionou se após aprovado será informado a todos os membros por meio da secretária
231 executiva. E a Sra. Lucineide afirmou que será comunicado a todos os comitês. Sr. Elias
232 afirmou que esta iniciativa tem como objetivo fortalecer o regimento interno, e comentou sobre
233 a experiência que seu comitê teve com esse item. A Sra. Danielle confirmou que antes de
234 cada reunião será necessário realizar comunicados para mídia e neste informativo constar
235 como acessar o comitê de bacias, o mesmo informativo deverá constar no site dos comitês.
236 O Sr. Ibson também questionou que este prazo estabelecido não pode divergir do limite
237 estabelecido pelo regimento interno do comitê. Sra. Danielle expos que a secretaria executiva
238 realizou um levantamento de todos os regimentos e criou um documento para cada comitê
239 com sugestões para um novo regimento, que será enviado em breve a todos. A Sra. Ester
240 questionou se a proposta será válida para câmaras técnicas, e o Sr. Silvio confirmou que é
241 pertinente a solicitação. Prosseguindo para o **item 8**, o Sr. Silvio solicitou aos presentes a
242 verificarem junto aos comitês que possuem o Plano de Comunicação realizado junto a ANA
243 pelo Procomitês, seu cronograma, pediu para verificar estratégias para serem cumpridas as
244 metas estabelecidas. Prosseguindo comentou sobre a atuação do Ministério Público nos
245 comitês. O Sr. Elias questionou sobre os recursos para o plano de comunicação, Sra. Danielle
246 afirmou que foram aprovados os recursos que a empresa que realizou a arte está finalizando
247 a licitação das impressões, com o advento do Encob parte deste material e do recurso vai
248 realizar os folders de todos os comitês para ser distribuído no evento, e em breve todo o
249 material será impresso. Sr. Arlineu pediu a palavra para comunicar que está no final do
250 mandato como presidente e se coloca a disposição de todos. Não havendo mais assuntos a
251 serem tratados, o Sr. coordenador Silvio Silvestre Barczsz agradeceu a presença de todos e
252 deu por encerrado a reunião, ao terceiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e dois.

253

254 De Acordo.

255

256
257
258

Silvio Silvestre Barczsz

Coordenador do Fórum Paranaense dos Comitês de Bacias Hidrográficas.